

CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DOS CRISOBERILOS DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU, ESPÍRITO SANTO

Pagel, U. R.¹; Jesus, R. X.¹; Candeias, L. M. M.¹; Soares, P. V. D.¹; Carolino, J.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O mineral crisoberilo (BeAl_2O_4), um dos óxidos formadores de gemas, é conhecido no Brasil desde 1822, foi e ainda é lavrado, embora com dificuldade, nos Estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. O município de Itaguaçu, que dista a 137 Km da capital Vitória e que integra a Região Serrana do Estado do Espírito Santo (caracterizada por Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste), tem se destacado como uma das regiões com ocorrências expressivas deste mineral-gema. Os cristais de crisoberilo encontrados nesta localidade, ocorrem associados a outros minerais de berílio, em depósitos secundários formados pela erosão, transporte e sedimentação de materiais provenientes de jazimentos primários, principalmente pegmatitos graníticos. São frequentemente geminados e podem alcançar até cinco centímetros de comprimento que, pela beleza e o alto grau de dureza, se tornam afamados, tanto pela sua aplicabilidade gemológica na joalheria, quanto como cristais de coleção. São as planícies aluvionares, que correspondem a depósitos torrenciais de um antigo ciclo de erosão, recobertos por sedimentos de um regime mais calmo, e com quase mais de três quilômetros de extensão, as responsáveis por produzirem quase todo o crisoberilo atualmente comercializado desta região. A lavra é geralmente manual, com poços localizados ao acaso, cavados até a camada rochosa, escorados e esgotados com a ajuda de pequenas bombas. As amostras coletadas na região e analisadas em laboratório, com auxílio de lupa estereoscópica de 20x, apresentam a cor variando do amarelo-esverdeado ao amarelo-amarronzado, e inclusões diagnósticas dos tipos tubos de crescimento finos de forma acicular, inclusões minerais (micas, quartzo e apatita) e inclusões fluidas (bifásicas e trifásicas). As variedades gemológicas alexandrita (a qual possui uma propriedade ótica cujo efeito da luz pode modificar-lhe a cor conforme a luz sob o qual é apreciada, conhecido como “efeito alexandrita”), e a “olho de gato” (a qual exhibe, quando lapidada em cabochão, uma faixa luminosa de aspecto sedoso com reflexo ondulante, denominado *chatoyance* ou acatassolamento), ambas com ocorrências conhecidas na região, são as que apresentam maior interesse gemológico. Por apresentarem tais características, os crisoberilos do município de Itaguaçu têm se mostrado minerais de grande qualidade comercial, beleza e potencial gemológico, tornando portanto, suas pesquisas imprescindíveis não só para o aproveitamento científico, frente à incipiência de informação bibliográfica referente a este estudo, como também para o aproveitamento econômico, ao destiná-los para o setor joalheiro e, ao colocar o Estado na rota do extrativismo mineral, desenvolvendo ainda mais sua economia local.

PALAVRAS CHAVES: CRISOBERILOS, ITAGUAÇU, MINERALOGIA.